



dos sentimentos de grosseria e de corrupção podem alterar.

Não é, por certo, sem grande pezar, que temos, no reino da nossa obscuridão, observado os encontros individuais, na imprensa, e as conspirações morais mais desmedidas e absurdas que se han encorporado simplesmente por amôr e graga da perseguição ostensiva que uma trindade de potestados, sacrificando os interesses gerais de um município, de um povo e constituindo como que uma oligarquia a seu modo, move, incondicionalmente, em todas as direções, a população, de «equatorze mil almas» talvez, que pede a execução da lei provincial n.º 1235 de 18 de Outubro do anno passado, e que se estende desde a margem esquerda do rio «Biguassú» até no ponto em que confinam os municípios de S. Miguel e Tijucas.

Parece mesmo que nesse plano de ação desvairada, confundiram-se as representações de tres poderes constitucionais, e a lei baixou ao nível dos preceitos caducos e revogados!

Efectivamente, outra não é a conclusão, quando se considera que o julgado da assembleia provincial, de 18 de Outubro do anno passado, instituiu que a freguesia de S. Miguel «voltasse à categoria de villa» e aí fosse estabelecida a sede do município, restaurando-se, assim, as práticas que cessaram com a lei n.º de 86; e que a presidência da província, por motivos que não apreciamos agora, «não se fez ouvidor» na órbita das autoridades judiciais respectivas, que, a nosso ver, estam imediatamente abrigadas ás suas ordens no caso, porquanto, o termo de sancção desse julgado competente veio a público pelas colunas do jornal oficial em 15 de Janeiro ultimo, e ainda hoje, com o mais abusivo requinte de indiferença aos protestos da população prejudicada, continua installada em Biguassú a sede do município de S. Miguel.

E não se pretenda que essa confusão, que exprime uma desobediencia impune, mostra uma face em que prendeu-se condições de progresso, e de boa-ordem na administração dos negócios financeiros, judiciarios, ou policiais do município. Não, absolutamente.

Compulsados os elementos pelos quais se poderá avaliar da feição commercial, in-

dustrial e agrícola de todo o círculo municipal, vê-se que a maior parcela de vantagens justifica o acto legislativo de outubro do anno passado.

Assim é que somos informado, e de procedencia insuspeita, existirem da margem septentrional do «Biguassú» até nos limites confinantes com o município de Tijucas:

—setenta e dois estabelecimentos commerciales, varejistas, entre os quais destacam-se «quinze» de grande importância relativa;

—cinco engenhos de pilar arroz;

—cinco olearias e uma fabrica de cal;

—quartoze botes e lanchas, que fazem a condução de productos locaes para o mercado d'esta capital;

—centenares de engenhos de fabricar assucar e farinha, e muitos outros atestados da actividade agrícola e rural de uma população, de «equatorze mil almas», mais ou menos, que se distribue n'uma área de «cinco leguas» de extensão.

Mesmo que se procurasse, fingindo ignorar o molde geral da nossa vida provinciana, no interior, afirmar a insuficiencia desses argumentos de ordem collectiva, para actuar na prepotencia da trindade judiciaria que alardea de despotica e ditatorial, a bôa razão os protege, impondo-os á consideração do cidadão que se acha revestido das funções de administrador d'esta província, por motivos que não apreciamos agora, «não se fez ouvidor» na órbita das autoridades judiciais respectivas, que, a nosso ver, estam imediatamente abrigadas ás suas ordens no caso, porquanto, o termo de sancção desse julgado competente veio a público pelas colunas do jornal oficial em 15 de Janeiro ultimo, e ainda hoje, com o mais abusivo requinte de indiferença aos protestos da população prejudicada, continua installada em Biguassú a sede do município de S. Miguel.

E não se pretenda que essa confusão, que exprime uma desobediencia impune, mostra uma face em que prendeu-se condições de progresso, e de boa-ordem na administração dos negócios financeiros, judiciarios, ou policiais do município.

Passaremos a outra ordem de verdades.

Desterro L. B.

#### A epidemia

A perspectiva da morte é o negro espetro da vida!

Quando nos sorri a esperança, quando a desfita murcha as nossas crengas, quando a tranquilidade nos assegura a banhaga em nos momentos angustiosos das tempestades das paixões, em todos os instantes a sombra do anjo exterminador, com o peso telo que perturba o sono, em alidece a luz das variadas impressões da vida!

Como o uta em calmo o oceano desfruta as alegrias que se reflectem no céu de diaphano azul, despi ocupado da tormenta que se forma no seio do infinito, nas multiples actividades da vida, procura a humana aflição a cruel apprehensão da morte!

Quando, porém, a funebre deusa, empunhando a foice e maldita, com o seu cortejo de misérias, de miasmas, de epidemias, assoló as povoações, e os gritos da orphandade, as lagrimas da viuvez, os lamentos e os prantos, entrecortão os ares e regão o solo amaldiçionado, o terror, o panico que se apodera dos espíritos, o dilaceramento das almas, o arquejar da dor, os ultimos gemidos, extremo adeus da existencia, realizao de visões infernaes, o quadro de agonias das almas condenadas!

A esperança é o segredo da imortalidade!

Em quanto palpita a vida nas arterias humanas, a imaginação procura sempre no pêgo insondável essa persa divina das supremas consolações!

As supplicas das victimas incessantemente se elevão por entre benção e maldicções ao anjo benfeazejo da caridade!

Não tentamos descrever os nossos sofrimentos!

Achamo-nos na ante-câmara do sepulcro!

Cada dia que se segue é a eternidade que se abre e descontina o seu voraz e insondável abysmo!

E o presidente da província assiste indiferente ao desenlace d'este drama tenebroso, como os desportos antigos que se regosijavam com as agonias de suas victimas!

O povo agonisa, e o presidente da província, tendo ancorado no porto da capital um navio de guerra, espera impavidamente que o «Laguna» consiga vencer as dificuldades que o retêm no ancoradouro em que se acha, para enviar-nos os seus problemáticos soccorros!

A cidade está entregue aos seus próprios recursos, privada dos productos agrícolas, visto como os lavradores fogem ao contagio; os generos são vendidos por preços altos e estimativos, a população miserável fenece a mingua; e o presidente da província limita-se a enviar-nos o illustre inspector geral da hygiene publica, como medida salvadora, prophylatica e anti-sceptica contra a epidemia e a indigencia!

Nos festinos de Sardanapalo não repete o pio agoureiro da ave da morte, as ancas extremas das victimas da fome.

Recorremos a S. Ex. supondo que a sostina do padre deveria ser a purpura do anjo da caridade!

Appelhamos para S. Ex. supondo que para o sacerdote o sofrimento seria um titulo de benemerencia, a desgraça um manancial de sympathia biblica, socorrer os desvalidos um dever sagrado!

Recorremos a S. Ex. confiando mais na sua elevada misericórdia de sacerdote, do que nos deveres do cargo que occupa; aqui pode predominar o interesse que subordina não poucas vezes o character; ali impera exclusivamente a fé religiosa, que inspira a fraternidade, a equidade, a justiça, o amor do proximo!

Santa simplicidade!...

S. Ex. não se preocupa do reino eterno com o qual sonha em berço de armínhos a humildade ainda envolvida nas faixas da crença evangelica!...

S. Ex. fez bancarrota de suas convicções religiosas em proveito da politica sceptica e enervadora!

Que importa ao presidente da província a consagração do reconhecimento e do respeito publico?

S. Ex. possue grandiosas aspirações de origem profanas que absorvem as velleidades de crente e as puerilidades altruísticas!

As chuvas e os ventos que anunciam o inverno começam a alegrar o unimo da população desolada pela peste.

Em breve esperamos não perturbar as saturninas olimpicas com os echor dos nossos gemidos!

Cometteríamos uma falta contra a qual se revoltaria a consciencia se não consignassemos o nosso reconhecimento ao distinto clinico, Dr. Ferreira Gualberto, pela dedicação, caridade e illustração profissional, que desenvolveu durante a terrível calamidade.

O joven medico possue o elevado prestigio do talento e a comprehenção nobilissima de sua missão.

Suum cuique tribuere.

S. Francisco, 17 de Abril de 1889.

As victimas.

#### SEÇÃO LIVRE

Antonio Barreiros e sua senhora penhorados pelas provas de consideração e apreço que receberam, em S. José, das pessoas com quem mantiveram relações n'aquelle cidade, durante sua curta estada alli, vêm lhes hypothecar o seu eterno reconhecimento, oferecendo-lhes o seu nullo prestimo.

Desterro, 24 de Abril de 1889.

ANTONIO BARREIROS.

#### Um rio-grandense Ilustrado

Alem das inumeráveis curas obtidas pelo maravilhoso preparado *Pitolai de Cambard*, temos para registrar as que contam da seguinte carta do illustre riograndense Sr. Francisco de Paula Pires, distinto bibliotecario da Biblioteca Pública de Pelotas.

Elas:

«Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.—T'm esta por fim sientifico-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso PEITORAL DE CAMBARA'.

«Por occasião de efectuar-se um «Bazar» em beneficio da Biblioteca Pública Pelotonense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

«Vendo-me prostrado e desando o meu restabelecimento o mais prompto possível, deliberei usar o *Pitolai de Cambard*, e o fiz com tanta felicidade que no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funções de bibliotecario d'aquele establecimento.

«Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse importunante, com character esthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi restabelecida om poucos dias.—Subscrovo-me, etc.—Francisco de P. Pires.

Este precioso medicamento vende-se, a \$3500 o frasco, em casa dos agentes e depositarios goraes Raulino Horn & Oliveira, à rua do Principio o. 15.

#### SANTAL CLERTAN

Perolas de Escravado para o Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E ineficaz, mesmo é dose elevada, e não occorre nenhuma diarrhoea, nem dor de estomago, nem arcos como produzem frequentemente as preparações de copaia.

A essencia pura de Santal não causa cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr. Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, continham essencia pura, e sua efficacia é certa nos excrementos contagiados, esguentamentos e todos os inflamações ou catarrhos dos órgãos genitarios.

Podem ser tomadas, todos os periodos de bleedorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr. Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que marca toda confiança. —Elixir a frasco.

Vende-se na nobre parte das farmacias.

#### As surdas

Uma pessoa que se curou de surdez e ruído dos ouvidos, e padecerá durante 23 annos, usando de um remedio poderosissimo, enviará sua descrição gratis á quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholson, n.º 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

«Desde alguns annos temo empregado com um successo constante o vinho de *Quinum Labbaraque* como febrifugo e como tonico em muitos de oito centos trabalhadores doentes ou enfraquecidos pelos miasmas paludosos que desprendem-se das terras do Eure. Os doentes estavam regenerados pelo uso habitual do vinho de quina em dose de um calix de licor de manha e de tarde.» Dr. BELLEVUE.



# PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

## TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE

do grande mercado importador--o Rio de Janeiro-- fazendas novas e modernas, tem a mais alta e subida honra de offerecerem a sua muito amavele e respeitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços são baratissimos:

Cretounes escosseses (novidade !) covado	360
Percalas francesas o escosseses «	320
Brillantinas com lindas ramações «	500
Fustão de cônors (proprio para o calor) «	500
Dito branco, diversos preços—	
Cluny azul marinhe, para frente de vestidos— metro	4\$000
Morins, diversas marcas e preços—	
Paletots brancos e bordados para Senhora (indissimos) à	4\$000
Cortes de calças cazeimbra fina à	7\$000
Ditos « « « piloto à	3\$400
Linho liso de cônors para vestidos (complota pechincha) covado	120
Algodões enfeitado para lençóis até (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura até—(uma peça)	800
Cretounes brancos para camisa, sainas e lençóis—fazenda superior—	
Brins d'Angola, moleskines ou de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardos o crème—para guarda-pô de Senhoras	
Marinós pretos e de cores, enfeitados, covado, até	500
Setins de cores, preço ao alcance de todos—covado	800
Damassas—linha seda, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até—covado	80
Um corte de calças do riscado por	900

**Artigos de armário**

Chalinhos de flo d'escossia—leves Rendas brancas e de cores, largas e estreitas Bordados e entremeios Linha Clafe para crochê, branca e de cores Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochê	1:700
Dita « « pequenos.—Um pacote com 160 novellos por	1:700
Dita em carretéis.—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa	7\$00
Bottes de massa para vestidos de Sra. collete e paletot de homem, de madreperola, idem idem, em diversas qualidades para canusse; guarnições, americanas de plaqut (uma 1000 reis); pen- sérios para caspa e para alisar; esperas para linha de crochê, assim como uma infinitad igos pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar ao benevolo freguez deixamos de seu- tudo a preços exclusivamente baratinhos!!	

Tambem ha roupa feita

### **Preços para liquidação**

Paletos leves para o presente estação  
Ditos grossos de cassineta e castor  
Calças de riscados para o trabalho a  
Camisas

Em frente à Alfandega  
Francisco Regis & Saldanha.

